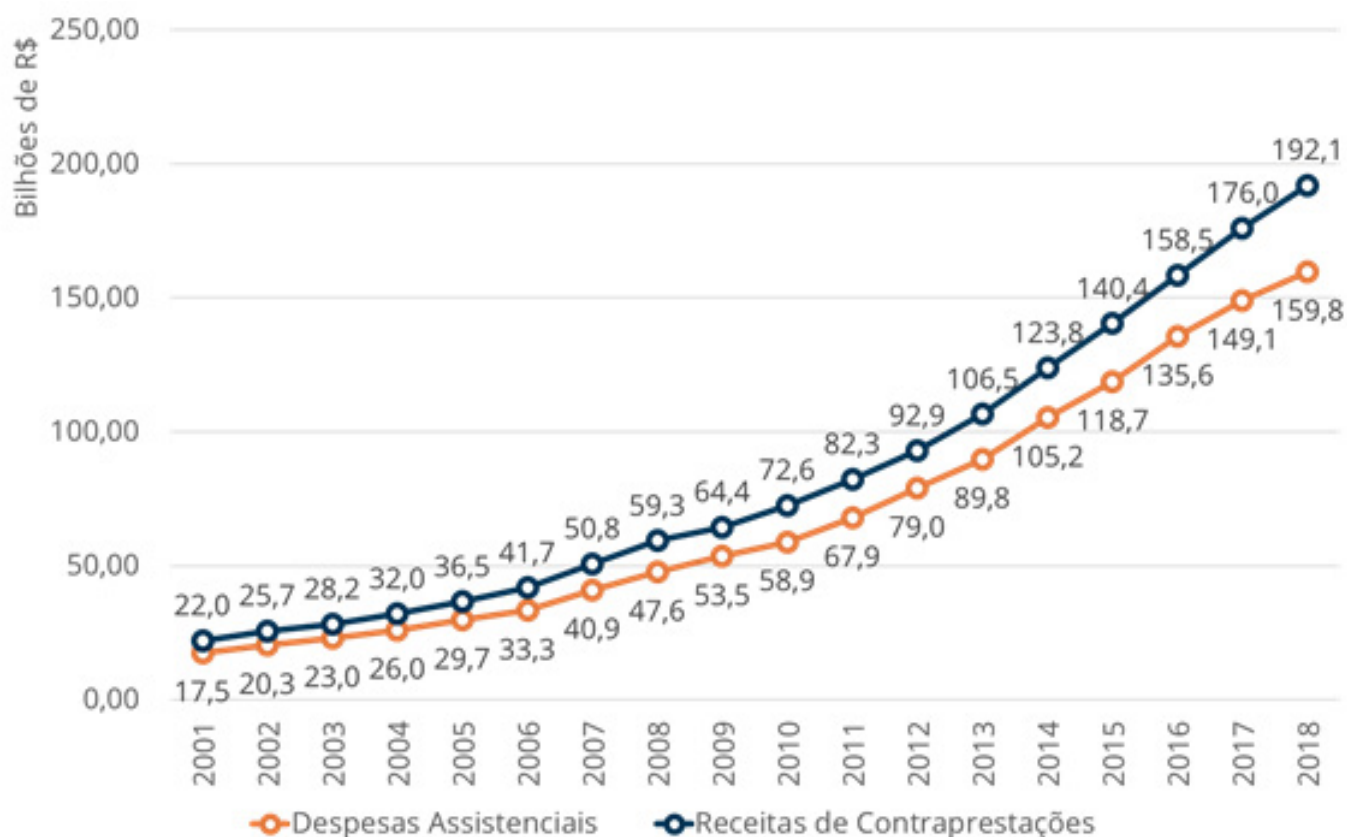


ANÁLISE ESPECIAL

RECEITAS E DESPESAS DAS OPERADORAS MÉDICO-HOSPITALARES EM 2018

Com base nos dados contábeis que as operadoras de planos de saúde enviam regularmente à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), verifica-se no gráfico 5 e na tabela 33 que entre dezembro de 2017 e o mesmo mês de 2018, as despesas assistenciais dos planos médico-hospitalares totalizaram R\$ 159,8 bilhões, crescimento de 7,2%. Nesse mesmo período, o somatório das receitas de contraprestações desse setor foi de R\$ 192,1 bilhões, aumento de 9,1%.

GRÁFICO 5 - RECEITAS DE CONTRAPRESTAÇÕES E DESPESAS ASSISTENCIAIS (EM BILHÕES DE R\$ E EM VALORES NOMINAIS) ENTRE DEZ/01 E DEZ/18.



Fontes: DIOPS/ANS/MS - 08/04/2019 e FIP - 12/2006. Elaborado pelo IESS em 16/05/2019.

Uma das formas de se analisar o aumento do custo de planos de saúde é utilizar a Variação de Custo Médico-Hospitalar (VCMH), que tem como base de seu cálculo a despesa assistencial por exposto.

No entanto, com o intuito de realizar uma análise complementar para se estudar o fenômeno de aumento dos gastos em plano de saúde, dividimos a despesa assistencial (em valores nominais) pelo número de beneficiários. Verifica-se na tabela 33 que a despesa assistencial por beneficiário cresceu no período analisado e chama a atenção o fato de que embora o número de beneficiários tenha reduzido em cerca de 3 milhões entre 2014 e 2018, as despesas assistenciais com procedimentos ambulatoriais e hospitalares (como consultas, exames, terapias, internações e outros serviços ambulatoriais) aumentaram nesse mesmo período. Pretendemos assim, estudar futuramente por quais motivos a despesa assistencial não diminuiu durante o período em que houve redução do número de beneficiários.

TABELA 33 - RECEITA DE CONTRAPRESTAÇÕES E DESPESAS ASSISTENCIAIS (EM VALORES NOMINAIS), NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS E GASTO MÉDIO POR BENEFICIÁRIO DAS OPERADORAS MÉDICO-HOSPITALARES ENTRE DEZ/08 E DEZ/18 E VARIAÇÃO PERCENTUAL ENTRE DEZ18 E DEZ/17.

TIPO DE CONTRATAÇÃO	Receita de contraprestações (em R\$)	Despesa assistencial (em R\$)	Número de beneficiários	Gasto médio assistencial por beneficiário (em R\$)
dez/08	59.280.249.464	47.630.483.300	41.468.019	95,72
dez/09	64.405.031.007	53.463.832.155	42.561.398	104,68
dez/10	72.581.477.427	58.943.276.542	44.937.350	109,31
dez/11	82.327.660.910	67.859.981.586	46.025.814	122,87
dez/12	92.928.354.149	78.958.450.921	47.846.092	137,52
dez/13	106.532.139.791	89.761.892.904	49.491.826	151,14
dez/14	123.820.558.668	105.242.743.299	50.444.761	173,86
dez/15	140.351.351.292	118.735.297.272	49.207.304	201,08
dez/16	158.507.248.501	135.645.121.277	47.605.498	237,45
dez/17	176.041.917.692	149.053.540.125	47.126.130	263,57
dez/18	192.070.013.663	159.786.496.788	47.249.614	281,81
Variação (%) dez/18 e dez/17	9,1	7,2	0,3	6,9

Fontes: DIOPS/ANS/MS - 08/04/2019 e FIP - 12/2006. Elaborado pelo IESS em 16/05/2019.



INSTITUTO DE ESTUDOS DE SAÚDE SUPLEMENTAR

FONTES:

- ANS. Sala de situação: <http://www.ans.gov.br/perfil-do-setor/dados-e-indicadores-do-setor/sala-de-situacao>
Dados extraídos dia: 08/05/2019.
- IBGE. Projeção das populações mensais do Brasil: 2000 - 2030. http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2013/default_tab.shtm.
- MS/CNES/Datasus. <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>

NOTAS TÉCNICAS:

- Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde.” (Disponível em: http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas_beneficiario.htm).
- Os dados estão sujeitos a revisão pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) ou qualquer outra fonte citada. Por tal motivo, o IESS coloca a data de extração e elaboração dos dados apresentados.
- Para o cálculo da taxa de cobertura, dividiu-se o número de beneficiários pela projeção das populações mensais para o 1º dia de cada mês do IBGE. Desse modo, é possível encontrar valores das taxas de cobertura divergentes daqueles divulgados pela ANS, a qual divulga os dados baseados na população brasileira de 2012.

EQUIPE

Luiz Augusto Carneiro

Superintendente Executivo

Amanda Reis A. Silva

Pesquisadora

Natalia Lara

Pesquisadora

Bruno Minami

Pesquisador